Notícias do dia 27 de dezembro

TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

Sumário

Número de notícias: 6 | Número de veículos: 5

O POPULAR - GO - OPINIÃO
TCE - GO
Pacto pelas crianças (Artigo) . . . 3

DIÁRIO DA MANHÃ - GO - COTIDIANO
TCE - GO
Caiado: "Adesão ao RRF é a sobrevivência do governo" . . . 4

DIÁRIO DE APARECIDA - GO - POLÍTICA
TCE - GO
Caiado garante salário em dia, concurso público e reajustes para o funcionalismo . . . 5

MAIS GOIÁS - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Críticas de Roberto Naves a Daniel Vilela foram motivadas por alianças em 2022 . . . 6

MAIS GOIÁS - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Adesão ao RRF abre espaço para promoções e concursos públicos em Goiás, diz Caiado . . . 7

PORTAL CATALÃO - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Adesão ao RRF abre espaço para promoções e concursos públicos em Goiás, diz Caiado . . . 8

Pacto pelas crianças (Artigo)

Edson Ferrari,

Para além das funções específicas que as leis conferem às instituições públicas, a cada uma compete parcela de responsabilidade social. É sob essa ótica que, na condição de presidente do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás**, busquei junto ao Tribunal de Justiça apoio para adesão ao Pacto pela Primeira Infância. Sensível ao tema, o presidente do Judiciário goiano, desembargador Carlos Alberto França, aquiesceu de pronto à solicitação do **TCE** e, nos próximos dias, integrantes dos dois tribunais vão iniciar estudos para definir ações conjuntas no enfrentamento aos graves problemas decorrentes da desnutrição que afeta um contingente de mais de 21 milhões de crianças brasileiras.

Coordenado pelo Conselho Nacional de Justiça, o pacto conta com mais de 260 entidades públicas e da sociedade civil. De **Goiás**, apenas o TJ e nosso desejo é que, após formalizar a adesão, o **TCE** puxe a fila para atrair outros atores. E, por ter uma corpo técnico qualificado e uma unidade de ensino e especialização, o Tribunal de Contas poderá contribuir de forma efetiva com o trabalho a ser executado.

A desnutrição infantil e também de gestantes mereceu atenção especial a partir do tirocínio do então ministro da Saúde Henrique Santillo, em 1995, que firmou o primeiro pacto e implantou o Programa de Saúde da Família e a transferência direta de recursos federais aos fundos municipais.

Estudos científicos demonstraram que a desnutrição nos seis primeiros anos de vida constitui um período crítico no desenvolvimento humano, afetando negativamente o desenvolvimento e a organização de vários sistemas do organismo.

Os prejuízos estendem-se pelo resto da vida, deixam a pessoa suscetível a infecções recorrentes, comprometem o desenvolvimento cognitivo e motor e afetam até a longevidade. Mais grave ainda: os danos podem ser transmitidos às próximas gerações, por meio da epigenética, que são as alterações nas informações transmitidas geneticamente sem que ocorram mudanças na sequência de genes do DNA.

Assim, a prevenção que se busca com as ações preconizadas no Pacto pela Primeira Infância, se constituirá em um dos principais alicerces do trabalho destinado a reduzir o duplo impacto da má nutrição na saúde de nossas crianças e, de consequência, no próprio desenvolvimento nacional.

Edson Ferrari, Presidente do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (**TCE**-GO)

Site: https://opopular.com.br/digital/27-dezembro-2021/1o-caderno

Caiado: "Adesão ao RRF é a sobrevivência do governo"

O governador de **Goiás**, Ronaldo (DEM), afirmou que a adesão do Estado ao Regime de Recuperação Fiscal representa "a sobrevivência do governo' em entrevista ao jornal Valor Econômico. Além disso, a medida abre espaço para promoções, concursos públicos e eventuais reajustes de salários do funcionalismo. "Os servidores terão garantia de receber salário, aposentados também", disse.

A adesão formal de **Goiás** foi selada sexta-feira (24), em cerimônia no Palácio da Alvorada, em Brasília, com a presença do presidente Jair Bol-sonaro (PL).

Segundo Caiado, o acordo para a adesão foi construído com a Assembléia Legislativa, o Judiciário local e o **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**), entre outros.

Ao longo dos últimos três anos, o governo goiano colocou em prática uma série medidas de ajuste fiscal, como a realização de uma reforma da Previdência. Em troca, ficará isento, por dois anos, de pagar parcelas mensais de R$ 250 milhões referentes à dívida do Estado com a Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Posteriormente, as parcelas voltarão a ser cobradas, mas começando em patamares mais baixos e crescendo de maneira gradual.

Caiado destacou que, com o "orçamento equilibrado' apresentado para o ano que vem e a adesão ao Regime de Recuperação Fiscal, "eu garanto promoção, concurso público" "O reajuste que nós fomos dar vamos dar de acordo com aquilo que o Estado for se organizando politicamente, economicamente. Vamos manter a folha em dia do funcionalismo, além de prosseguir com as obras em todas as áreas' disse o governador.

Clima tenso Trabalhando pelo ingresso de **Goiás** no Regime de Recu peração Fiscal, desde o início de 2019, o governador Ronaldo Caiado chegou a etapa final do processo sofrendo ameaças de revezes do presidente Jair Bolsonaro (PL). Publicamente, em uma de suas lives semanais, foi dado o recado presencial de que a assinatura da homologação da inclusão do Estado no plano poderia esperar um pouco mais.

Ronaldo Caiado, ao mesmo tempo que precisou partir para cima para garantir a assinatura do presidente, não podia se exceder, para não soar desafios ou embate político, diante de uma situação que é determinante para a saúde financeira do Estado e, consequentemente, para futuro dos goianos.

O governador fez o que precisava ser feito. Chamou os parlamentares que representam **Goiás** no Congresso e conseguiu o apoio para uma interlocução junto ao Palácio do Planalto. Também entraram no circuito nomes de André Mendonça (STF) e Ciro Nogueira (Casa Civil).

Conhecendo o temperamento do presidente Jair Bolsonaro, o governador sabia "Com o orçamento equilibrado apresentado para o ano que vem e a adesão ao RRF, garanto promoção, concurso público e manter a folha em dia do funcionalismo, além de prosseguir com as obras em todas as áreas" que que qualquer palavra mal colocada ou frase mal interpretada poderia significar barreiras para o RRF goiano. Até nas costumeiras entrevistas de fim de ano, em que se apresenta balanços da gestão, Ronaldo Caiado foi equilibrado em lidar com o assunto.

O RRF e o impasse junto a Bolsonaro foi resolvido de forma republicana. O assunto ganhou, junto aos deputados e senadores, a importância que merece. E essa visão chegou ao presidente, que recuou e homologou a adesão do Estado ao RRF. Essa foi uma situação em que o equilíbrio político e a construção de um diálogo amplo ainda funciona no País.

Respaldo Desde o início do debate sobre o RRF, Caiado contou com o respaldo decisivo de Paulo Fontoura Valle, secretário do Tesouro Nacional e do ministro Paulo Guedes, da Economia, pois **Goiás** havia feito, em três anos, o "dever de casa" ou seja, controlado as finanças públicas com redução de gastos.

Senadores e deputados federais goianos também atuaram junto ao Palácio do Planalto para que a questão da adesão do Estado ao RRF tivesse a melhor solução, em contatos, por exemplo, com a ministra-chefe da Secretaria de Governo Flávia Arruda.

Site: http://impresso.dm.com.br/edicao/20211227

Caiado garante salário em dia, concurso público e reajustes para o funcionalismo

O governador Ronaldo Caiado (DEM) entende que a adesão do Estado ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) representa "a sobrevivência do governo", conforme disse em entrevista ao jornal Valor Econômico. Além disso, a medida abre espaço para promoções, concursos públicos e eventuais reajustes de salários do funcionalismo, em bases sólidas.

"Os servidores terão garantia de receber o salário, aposentados também", explicou.

A adesão formal de **Goiás** foi selada na última sexta-feira, 24, em cerimônia no Palácio da Alvorada, em Brasília, com a presença do presidente Jair Bolsonaro (PL). Segundo Caiado, o acordo para a adesão foi construído com a Assembleia Legislativa, o Judiciário local e o **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**), entre outros.

Ao longo dos últimos três anos, o governo goiano colocou em prática uma série de medidas de ajuste fiscal, como, por exemplo, uma reforma da Previdência.

Em troca, ficará isento, por dois anos, de pagar parcelas mensais de R$ 250 milhões referentes à dívida do Estado com a Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Posteriormente, as prestações voltarão a ser cobradas, mas começando em patamares mais baixos e crescendo de maneira gradual.

Caiado destacou que, com o "orçamento equilibrado" apresentado para o ano que vem e a adesão ao Regime de Recuperação Fiscal, "eu garanto promoção, concurso público". "O reajuste que nós formos dar, vamos dar de acordo com aquilo que o Estado for se organizando politicamente, economicamente", reafirmou.

Clima tenso Trabalhando pelo ingresso de **Goiás** no Regime de Recuperação Fiscal desde o início de 2019, Caiado chegou à etapa final do processo sofrendo ameaças de revezes do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Publicamente, em uma de suas lives semanais, foi dado o recado presencial de que a assinatura da homologação da inclusão do Estado no plano poderia esperar um pouco mais. O governador, ao mesmo tempo em que precisou partir para cima para garantir a assinatura do presidente, não podia se exceder, para evitar um embate político, diante de uma situação que é determinante para a saúde financeira do Estado e, consequentemente, para o futuro dos goianos.

Caiado fez o que precisava ser feito. Chamou os parlamentares que representam **Goiás** no Congresso e conseguiu o apoio para uma interlocução junto ao Palácio do Planalto. Também entraram no circuito nomes de André Mendonça (STF) e Ciro Nogueira (Casa Civil).

Conhecendo o temperamento do presidente Jair Bolsonaro, o governador sabia que qualquer palavra mal colocada ou frase mal-interpretada poderia significar barreiras para o RRF goiano. Até nas costumeiras entrevistas de fim de ano, em que se apresenta balanços da gestão, Ronaldo Caiado foi equilibrado em lidar com o assunto.

O RRF e o impasse junto a Bolsonaro foram resolvidosdeformarepublicana.

O assunto ganhou, junto aos deputados e senadores, a importância que merece. E essa visão chegou ao presidente, que recuou e homologou a adesão do Estado ao RRF. Esse foi um reforço de que o equilíbrio político e a construção de um diálogo amplo ainda funcionam no País.

Site: https://diariodeaparecida.com.br/edicao-impressa-no2890/

Críticas de Roberto Naves a Daniel Vilela foram motivadas por alianças em 2022

O prefeito de Anápolis , Roberto Naves (PP), entrou para o time dos aliados do governador Ronaldo Caiado (DEM) que avaliam que a escolha do presidente do MDB, Daniel Vilela, para a vaga de vice do governador nas eleições do ano que vem trouxe mais "problema que solução" ao democrata. Naves, que sempre se portou como um articulador e porta-voz de seu partido junto ao governo, teria tido, desta vez, uma motivação por problemas na política local ao criticar Vilela. A coluna apurou que o pepista esperava um alinhamento do MDB com sua administração na cidade, além da formação de chapas em conjunto com o diretório municipal do partido. Segundo fontes emedebistas, Roberto deseja, por exemplo, uma dobradinha do presidente municipal do MDB, Márcio Corrêa, que é candidato a deputado federal, com sua esposa, Vivian Naves, candidata a deputada estadual, mas há uma relutância de Daniel em antecipar a discussão política em Anápolis para 2022. Pessoas próximas ao prefeito avaliam que após o ingresso do MDB na base governista, alianças com o partido deveriam ser feitas "naturalmente", já que os partidos fazem parte da mesma "família". Pepistas alegam ainda que Daniel tem trabalhado apenas para fortalecer nomes de seu partido nas principais cidades do Estado já visando as eleições para prefeito em 2024.

Pacote

Roberto também não estaria satisfeito com a postura dos vereadores do MDB que votaram contra oito projetos do Executivo enviados à Câmara Municipal.

Dar um tempo

Daniel Vilela não acompanhou o governador na entrega dos cartões do Programa "Mães de Goiás", em Anápolis, na manhã desta segunda-feira (28). O emedebista tem ido recorrentemente aos eventos de governo ao lado de Caiado.

Segue o barco

Apesar dos ataques ao emedebista, Naves e o governador estavam em um "clima ótimo" durante o evento do democrata na cidade. "Em Anápolis, ser Caiado é ser Roberto", disse um aliado do prefeito à coluna.

Duas opções

O ex-governador Marconi Perillo tem afirmado a interlocutores que não será candidato a deputado federal, mas sim candidato ao governo ou ao Senado em 2022.

Bastidores

Tucanos têm dado sinais de que o ex-governador está mais próximo do ex-presidente Lula do que nunca. Mas Marconi nega publicamente que o PSDB possa caminhar com o PT nas próximas eleições.

Vice

Por falar em PT, o ex-governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, que deixou o PSDB recentemente, postou uma foto com sua esposa nas redes sociais em que brincou com as especulações de que poderá ser vice de Lula. "Vocês ficam insistindo nessa história de vice. Vice pra lá. Vice pra cá. Sabe onde eu sou vice há muito tempo? Lá em casa!".

Dinheiro Público

As motociatas em apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL) já custaram praticamente R$ 5 milhões aos cofres públicos, segundo levantamento realizado pela Folha de S.Paulo.

Aprovado

A Assembleia aprovou parecer do **Tribunal de Contas do Estado** referente às contas do governador Ronaldo Caiado no exercício de 2020.

Mudança

A partir de janeiro, a **Assembleia Legislativa de Goiás** estará de casa nova. A sede do Legislativo goiano vai ser instalada em um novo prédio, no Parque Lozandes.

Site: https://www.maisgoias.com.br/blog-post/coluna-da-taina-borela/criticas-de-roberto-naves-a-daniel-vilela-foram-motivadas-por-aliancas-em-2022/

Adesão ao RRF abre espaço para promoções e concursos públicos em Goiás, diz Caiado

Adesão ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) abre espaço para promoções, reajustes e concursos públicos em Goiás, segundo o governador Ronaldo Caiado (DEM). A declaração ocorreu após a assinatura do termo que equilibra as contas do governo, feita na sexta-feira (24), em Brasília.

"Eu garanto promoção, concurso público", afirmou o governador ao jornal Valor Econômico, se amparando no orçamento equilibrado apresentado para 2022 e na adesão ao RRF. "O reajuste que nós formos dar vamos dar de acordo com aquilo que o Estado for se organizando politicamente e economicamente", completou.

O governador ainda salientou que o acordo para adesão ao RRF foi construído com a Assembleia Legislativa, o judiciário e o **Tribunal de Contas do Estado**. Com isso, o governo encampou série de medidas econômicas e fiscais para adequar Goiás para as exigências do governo federal.

Bolsonaro ameaçou não assinar RRF

Na semana retrasada, a adesão ao RRF foi alvo de críticas do deputado federal Major Vitor Hugo (PSL), que estava ao lado do presidente Jair Bolsonaro (PL). Este, por sua vez, disse que iria analisar melhor e "esperaria um pouco mais para assinar a adesão".

A assinatura ocorreu após mobilização de aliados de Caiado , de ministros e parlamentares, como o recém-empossado André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal, e Ciro Nogueira, da Casa Civil. com trânsito com o presidente.

Site: https://www.maisgoias.com.br/adesao-ao-rrf-abre-espaco-para-promocoes-e-concursos-publicos-em-goias-diz-caiado/

Adesão ao RRF abre espaço para promoções e concursos públicos em Goiás, diz Caiado

Por Gabrielle Andrade

Adesão ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) abre espaço para promoções, reajustes e concursos públicos em Goiás, segundo o governador Ronaldo Caiado (DEM). A declaração ocorreu após a assinatura do termo que equilibra as contas do governo, feita na sexta-feira (24), em Brasília.

"Eu garanto promoção, concurso público", afirmou o governador ao jornal Valor Econômico, se amparando no orçamento equilibrado apresentado para 2022 e na adesão ao RRF. "O reajuste que nós formos dar vamos dar de acordo com aquilo que o Estado for se organizando politicamente e economicamente", completou.

O governador ainda salientou que o acordo para adesão ao RRF foi construído com a Assembleia Legislativa, o judiciário e o **Tribunal de Contas do Estado**. Com isso, o governo encampou série de medidas econômicas e fiscais para adequar Goiás para as exigências do governo federal.

com informações Mais Goiás

Site: https://portalcatalao.com.br/noticias/goias/adesao-ao-rrf-abre-espaco-para-promocoes-e-concursos-publicos-em-goias-diz-caiado.phtml